

RELATO
REUNIÃO DO DIÁLOGO FLORESTAL MINAS
REALIZADA EM 15 DE MAIO DE 2009

Presentes: Maria Dalce, Elizabete Lino, Flávio Brant e Cristina Chiodi (Amda), Thiago Bernardo (Fundação Biodiversitas), Aline Tristão (Ibio), Márcio Paulino Neto (Siderpa), Guilherme Dias de Freitas (V&M Florestal), Eduardo Neneco (Hóu), Luiz Paulo Pinto (Conservação Internacional), Pedro Carvalho (Gerdau Aços Longos), Jacinto Moreira de Lana (Cenibra), Fabiano Goulart, Antonio Tarcizo e Fábio Marques (Plantar), Rodrigo Almeida e Roosevelt (ArcelorMittal)

Pauta:

1. Campanha pela modificação da Lei Florestal - Amda comunicou criação da campanha pela mudança da Lei Florestal, através do site. No final deste relato, reproduzimos nota sobre o assunto, solicitando novamente apoio daqueles que concordarem.

2. Estrutura do Diálogo - Antonio Tarcizo, da Plantar, comunicou que as empresas conversaram entre si e definiram pela doação de quota mensal no valor de R\$ 500,00, destinado à manutenção da estrutura executiva do Diálogo, conforme orçamento que a seguir explicitamos. Incluem-se: Plantar, Arcelor, Cenibra, Siderpa, V&M Florestal, Gerdau e AMS. Quanto aos investimentos iniciais, no caso, mesa e cadeiras para sala de reunião, nas palavras do Tarcizo, serão doadas pelas empresas. Outra boa opção é ter mesas moduladas (sem gavetas), com cadeiras comuns, que podem ser dispostas de diversas formas. Como as mesas do plenário do Copam. Vamos fazer orçamento e informamos depois.

Caso haja alguma discordância, solicitamos manifestação, para que não haja dúvidas quanto ao acordo. Informamos que a Amda criará Centro de Custo do Diálogo, que estará sempre a disposição de todos.

Lembramos que seria interessante definir como ficará valor da contribuição a medida que outras empresas se juntam a nós. E ainda, que, havendo despesas não previstas, a Secretaria Executiva (Amda) comunicará ao Fórum.

Comunicamos ainda que estamos alugando espaço na rua Timbiras, 1560 - 17º andar. O contrato deverá ser assinado provavelmente na próxima semana.

Custos Secretaria Executiva do Diálogo Florestal

1. Custos iniciais (implantação infra estrutura)

01 Computador	R\$ 1.100,00
01 Mesa 1,20 x 0,60 c/ 03 gavetas	R\$ 185,00
01 Data Show	R\$ 2.250,00
01 Cadeiras digitador s/ braço	R\$ 80,00
<u>25 Carteiras (universitárias)</u>	<u>R\$ 4.125,00</u>
Total	R\$ 7.740,00

Obs.: As cadeiras dispensam compra de mesa, que seria muito caro em função do tamanho exigido.

2. Custos fixos mensais (funcionamento da secretaria executiva)

Aluguel, que pressupõe sala da reuniões própria do diálogo	R\$ 2.000,00
Remuneração à Elizabete Lino, secretária executiva, representada por aumento salarial de R\$ 600,00 + encargos (pequena revisão para menos)	R\$ 1.200,00 (sujeito a)
Despesas com telefone	R\$ 100,00
Despesas diversas (táxis, material p/ escritório,...)	<u>R\$ 300,00</u>
Total	R\$ 3.600,00

3. Participação de outras ONGs e empresas - decidimos que serão convidadas Fundação Relictos, Valor Natural, Terra Brasilis, Movimento Pró-Rio Todos os Santos e Mucuri, e mantido convite às empresas Aracruz Florestal, Votorantim Celulose, Susano, Faber Catell e Satipel. Dizemos "mantido", porque já foram convidadas, mas não se manifestaram.

4. Documento sobre plantios - o documento foi fechado e Fábio ficou de enviar a versão final e corrigida (estilo e gramática) na segunda-feira, dia 18.05. Quem quiser se manifestar, deverá fazê-lo até sexta-feira, dia 22. Esta parte já está ultrapassada. Perguntamos: devemos divulgar o documento? como? imprensa, sites, fóruns?

5. Próxima reunião - os demais pontos pautados não foram discutidos. A próxima reunião ficou marcada para o dia 19 de junho. Combinamos no entanto, trocar mensagens via internet sobre as pendências.

Amda lança campanha para salvar remanescentes florestais em Minas Gerais

Vamos salvar nossas florestas! Esse é o lema da campanha lançada pela Amda, com apoio de autoridades, pesquisadores e diversas entidades ambientalistas, entre elas, Ecoavis, Instituto Hóu, Sociedade Amigos do Tabuleiro, Fundação Biodiversitas, Instituto Bioatlântica e Conservação Internacional, por mudanças na Lei Estadual 14.309/02, que dispõe sobre políticas florestal e de proteção à biodiversidade no Estado.

A Lei permite que empresas consumidoras, utilizem até 100% de carvão vegetal fabricado com florestas nativas. O Projeto de Lei (PL) 2771/08, de autoria do governador, alterado por substitutivo do Dep. Fábio Avelar, fixa esse percentual em 15%, a partir de sua promulgação, e em 5% a partir de 2018. Prevê ainda proibição de desmatamento nas áreas consideradas prioritárias para preservação da biodiversidade, com exceção dos casos de utilidade pública ou interesse social e monitoramento eletrônico de cargas de carvão vegetal.

Aprovado pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, o PL está na Comissão de Fiscalização Orçamentária, tendo sido nomeado para relator, o Dep. Jairo Lessa. A reunião que tornaria público seu parecer e deliberaria sobre o mesmo foi suspensa por falta de quórum. As entidades ambientalistas estão preocupadas com o fato, pois Jairo Lessa é dono de empresa de ferro gusa e ligado ao setor ruralista. A assessoria do deputado informou que o texto está sendo criteriosamente estudado, pois a pressão estaria “vindo de todos os lados”.

A Campanha pretende conseguir apoio da sociedade para aprovação do substitutivo, indo de encontro a possíveis pressões ruralistas para que continue sendo legitimado o desmatamento no Estado.

Para a superintendente executiva da Amda, Maria Dalce Ricas, o Estado não tem mais estoque para suportar desmatamentos, sob pena de danos irreversíveis à sua biodiversidade. "O Estado divulga que Minas possui ainda 33% de cobertura vegetal nativa. Mas nesse total estão incluídos campos de altitude, banhados e outras formações não florestais. O percentual de Cerrado, Cerradão, Mata Seca e Mata Atlântica, com valor ambiental, deve ser muito baixo. E é justamente para eles que se dirige a cobiça das empresas consumidoras. Com 70% do território mineiro já desmatado, não podemos também aceitar argumentos arcaicos do setor ruralista de que, se o desmatamento não continuar, a produção agropecuária será prejudicada".

Para participar da campanha, o internauta deve acessar o site da Amda (www.amda.org.br), clicar no banner principal e preencher seus dados, para que envie mensagem de apoio ao substitutivo do PL 2771/08. A mensagem será enviada diretamente ao governador Aécio Neves, secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, José Carlos Carvalho, presidente da Assembléia Legislativa, deputado Alberto Pinto Coelho, presidente da Comissão de Meio Ambiente, deputado Fábio Avelar e demais lideranças da ALMG.